

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado
Typ: rua da Imperatriz.

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 6 de Abril de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 de Abril de 1878.

O sr. Baptista Pereira, cego instrumento dos odios do seu rancoroso patrono, tem indispensavel direito a um lugar entre os individuos tristemente celebres.

Ninguem jamais fez tanta ostentação de desprezo ás leis, e ao decóro de uma posição official.

Dos muitos actos praticados no curto periodo de dous mezes pelo burlesco pacha, não ha um que deixe de ser violação flagrante da lei, ou descauto ao senso commum, ou affronta á moral publica.

Diriamos com o nosso collega do Diário— que temos governo de barrete e camisola, se não tivéssemos a convicção de ser todo esse luxo de arbitrio e immoralidade a realisação do magico plano, com o qual, por meio de seu testa de ferro, o eleitor de si pretende eternizar a opinião publica, afim de que esta não possa novamente condemnal-o ao olvido.

Esperavamos muito do caricato regenerador, mas elle foi além do que prenunciára a sua inocidade de Sujanó e a sua sciencia de corretegens e encampações. Nunca houve quem descesse tanto, e tão disposto esteja a descer mais, para mais aviltar esta briosá provincia, que tem o grande peccado de não dar ouvidos aos especuladores.

Querem, a todo transe, retirar dos negocios publicos a intervenção dos cidadãos honestos, e, portanto, tentam, pelo terror da prepotencia, levar a descrença e o desalento aos animos dos que trabalham com dedicação para o engrandecimento e prosperidade da patria.

Não ha simples apparato; ha desperdicio de arbitrio. Praticam arbitrariedades sem a minima utilidade para a causa que sustentam, e só para demonstrar que nada respeitam.

A lei provincial n. 48, de 29 de Março de 1876, diz no art. 2.º:

«A aposentadoria, jubilação ou reforma com vencimentos, quer em emprego geral, provincial ou municipal, salvo renuncia previa, obsta á nomeação para qualquer emprego provincial.»

Foi essa lei dictada por um pensamento moralizador: ou o empregado aposentado é invalido ou não.

Na primeira hypothese, deve gosar em paz do favor da aposentadoria, não deve ser mais empregado, pois está impossibilitado de prestar bons serviços.

Na segunda hypothese, só podia obter a aposentadoria por meios dolosos, fingindo incapacidade que não tinha; não se lhe deve dar outro emprego retribuido para não ser acorçada a immoralidade e a fraude.

Pouco importou a disposição terminante ao homem que gaba-se de não haver obstaculo possível á seus desatinos, e foi nomeado commandante do corpo policial o sr. capitão Francisco de Paula Toledo Martins.

Esse official foi reformado por ter sido julgado incapaz de todo serviço; é, portanto, um invalido; não poderá desempenhar as funcções do cargo de modo satisfactorio.

A nomeação foi um desperdicio de arbitrio, porquanto, no corpo policial, haviam officiaes liberais dignos de serem promovidos ao posto de commandante.

Em falta de officiaes habilitados no corpo, devia recahir a nomeação em officiaes honorarios, e entre estes encontra-se mais de um com a necessaria idoneidade, e que igualmente pertencem a gray liberal.

As nomeações de auctoridades policiaes continuam a recahir em individuos incapazes.

Os delegados e subdelegados devem ser escolhidos d'entre os cidadãos que tenham as condições requeridas para ser eleitor, e que sejam homens de reconhecida probidade e intelligencia. E' disposição expressa dos arts. 26 e 27 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1872.

Por desprezo á lei, a maioria dos nomeados compõe-se de analfabetos e não poucos são de reconhecida improbidade, e tem os nomes inscriptos nos registros policiaes e criminaes.

Um dos nomeados para o termo de Parahybuna, quando tem de apparecer em actos officiaes, pede por empréstimo ao official de justiça o paletot, por não ter meios de trajarse com modesta decencia.

Para o importante termo de Jacarahy foram nomeados alguns individuos, que não são alli residentes, e outros que não são elegiveis.

Um dos nomeados tinha conseguido o emprego de agente do correio, e a população, sem distincção de opiniões politicas, representou ao governo pedindo a demissão desse individuo, que a ninguem inspirava confiança.

Essa representação era assignada pelo barão de Santa Branca, commedador Leitão, coronel Paula Machado, dr. Luiz Barreto, e por muitos outros capitalistas, proprietarios, fazendeiros e commerciantes.

Um individuo considerado pela população como incapaz de exercer o cargo de agente do correio, tendo odios recentes a vingar, não seria nomeado para garantir da segurança publica e individual; se o governo, antes de encampar a lei, não houvesse tambem encampado o pudor.

Os jacarahyenses com razão julgaram offendidos seus brios por essas desgraçadas nomeações, e farão sentir que não consideram seu importante municipio uma feitoria, que

possa ser dirigida por qualquer figura de palha.

Felizmente das fileiras do partido liberal já se levantam vozes prestigiosas condemnando os despropósitos do desmoralisado administrador da provincia.

O systema jojocal

A Tribuna deu-nos, emfim, uma amostra do afamado systema financeiro-jojocal, pelo qual promette o proconsul regenerador felicitar a provincia de S. Paulo.

São, em verdade, estupendas as habilitações financeiras do sr. Baptista Pereira, a julgar pela demonstração que apresenta da amortisação da dívida da provincia, durante o mez de Fevereiro deste anno.

Para que não se diga que inventamos, ou prejudicamos o brilhantismo dos seus calculos financeiros, honraremos as nossas columnas com tão famosa peça:

Table with financial data: PAGAMENTO PELA CAIXA EM FEVEREIRO DE 1878. Includes rows for 'Pagou-se', 'Por letras vencidas, capital e juros', 'Por folhas', 'Diversas despesas', and 'RESUMO'.

Table with financial data: OPERAÇÕES DE CREDITO DE 1 A 11 DE FEVEREIRO. Includes rows for 'Letras pagas, capital e juros', 'Dita reformada', 'Dita emitida em reforma', 'DE 12 A 28 DE FEVEREIRO', and 'RESUMO'.

E' realmente necessario muita ignorancia, ou a mais desfachada má fé para concluir dos dados acima publicados a amortisação da dívida da provincia em 149:722\$767.

Table with financial data: Letras pagas de 1 a 11 de Fevereiro, Letras pagas de 12 a 28 de Fevereiro, Total.

Table with financial data: Letras emitidas por dinheiro de 12 a 28 de Fevereiro, Ditas emitidas para pagamento de juros da Companhia Sorocabana, A Companhia Itiana, Total das letras emitidas.

Table with financial data: RESUMO. Letras pagas, Letras emitidas, Augmento da dívida.

Que famosa amortisação negativa da dívida da provincia!

E' uma verdadeira amortisação jojocal. A que mãos está entregue a administração financeira da provincia de S. Paulo?

Responderemos, revertendo ao sr. Baptista Pereira a expressão da Tribuna: d'imbecillidade!

COMMUNICADO

Ao sr. inspector do thesouro provincial

A rectificação de sr. Abelardo de Brito á exposição que ha sobre o occorrido no thesouro provincial, por occasião do não pagamento de uma letra de 30:000\$, de que foi portador, em nada prejudica a verdade da minha exposição.

O sr. Abelardo de Brito confessa que, nesses dias, procurado-o o sr. thesoureiro para perguntar-lhe se podia pagar a letra apresentada, respondera á este em, pregado — e que bem sabia este, não haver em cofre dinheiro sufficiente para o pagamento, e, que, portanto, como de costume, fizesse conhecida do credor essa circumstancia, e tomando nota da apresentação da letra, assegurasse o pagamento em um dos proximos dias.

Assim, pois, a determinação do sr. inspector, dada em virtude da consulta feita pelo sr. thesoureiro, foi que me assegurasse o pagamento, em um dos proximos dias.

Ora, tendo eu declarado ao sr. thesoureiro, no acto de apresentar a letra, que não me conformava com a sua reforma, ou com a nota da apresentação, que importaria anuencia da minha parte á espera do pagamento, o que me cumpria fazer, em vista da determi-

O doutor, impassivel perguntou: — Não bordonas com as suas proprias mãos estas letras? Não offereceu esta carteira ao sr. Santiago Bustamante, ha hoje justamente quinze dias, por ser o anniversario do seu regresso á Hespanha?

— Oh! Sim, offereci.

— Pois é esta a carteira que achai sobre o assento da poltrona...

— E que se deduz dahi? interrogou Fernando. Santiago pôde muito bem ter sido roubado pelos proprios assassinos e bandidos...

— Que! interrompeu o doctor. O ataque do cerebro que esteve quasi tirando a vida a sua irmã não foi consequencia do terror que nella occasionára o ter ouvido os bandidos, mas sim porque, entre as vezes deites reconheceu a de Santiago; porque no assassino que degolou a mulher traca e inermes, conheceu o semblante daquella a quem já considerava como esposo...

— Compreheendes?

— Doutor! exclamou Fernando erguendo-se.

Em belde quiz a senhora de Bailén fazer um movimento; o assombro quasi lhe tobbára os sentidos.

D. Nicomedes tomou as duas mãos da infeliz senhora e entrou a dar-lhes energicas fricções, para attrahir o sangue que se accumulava no peito e no cerebro. Dizia ao mesmo tempo:

— Vamos, valor! Sebe que sou demasado rude, mas a verdade tem apenas um camicho; Amélia está persuadida por mim de que foi victima de um horrivel peccadello; e que tudo foi um sonho, e por outro lado, Santiago não é stoda seu genro: de modo que... não têm de que se affligir.

— Mas o que eu disse, soube-o da bocca della: quando disse que me tinha esquecido do estofio fiz-lhe confessar, muito facilmente por certo, o que acabo de referir.

— Doutor, disse Fernando, se fosses certo isso, metteria eu esse homem!

— Que disparate! Sendo certo, como não duvido, o que narrei, o carrasco lhe poupará o trabalho.

— Minha pobre filha! exclamou a desconsolada mãe. Mas... Amélia ama aquelle homem!

(Continúa)

FOLHETIM

(169)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

O QUE FAZIA COPEIRO E A SUA GENTE

III

Principio de revelações

(Continuação)

« Estava presente á entrega das chaves um amigo de Restituto que disse:

— Não terá a casa devolto nem uma hora, porque acabou de chegar dois negociantes de Maltores e não sabem onde se hão de metter com as familias e as mercadorias. Vou buscá-os, na certeza de que me receberão de braços abertos. » E assim foram os infelizes buscar a morte.

— E poucas horas depois foram assassinados?

— Sim, minha senhora.

— Talvez os assassinos procurassem os dois capitães.

— E' possível; mas o que consta do auto do corpo do delicto é o que acabo de referir. Assim o declararam Restituto e o seu amigo. E de mais a mudança de inquilinos foi obra tão rapida, que só aquelles poderiam saber della.

« Mas contra essa supposição existe a certeza de que tudo roubaram e saquearam antes de commetterem os atrozes crimes.

— Uma vez lá chegados, e descoberto o engano, não admira isso.

— Não diz mal, minha senhora.

— E' regue-se a pista dos criminosos? perguntou Fernando.

— A de um só e com grandes esperanças; os demais desapareceram como por encanto.

— E conseguiram prendel-o?

— Escapou tambem; mas so mecos foi bem perseguido.

« Suppõe-se, e nada mais, que depois de effectuarem o roubo, os assassinos e o incendio, desapareceram os malfeteiros. Um delles porém andou menos ligeiro de certo, e sahio depois do outro; quando galgava os muros do jardim foi atacado por uma patrulha, e como o tomarem naturalmente por um ladrão, quizeram prendel-o.

« Mas fugiu, e foi tão de perto perseguido, que já quasi lhe chegavam com a mão, quando desapareceu, mettendo-se n'uma casa immediata.

« Nella entrou a patrulha e revisou desde o subterraneo até ao telhado, vendo correr por este, com aglidade e segurança pemosas, o fugitivo que se foi sumido de telhado em telhado, para não ter de apparecer quando chegou ao do palacio do banqueiro amigo e visita desta casa.

« Ninguem sabe se se metteu por alguma claraboia, se cahiu n'algum jardim ou n'alguma rua; mas o certo é que desapareceu completamente.

« A patrulha, tenz no seu empenho, deixou dois sentinelas no telhado, e explorou as ruas adjacentes, esquadrinhou o palacio, os jardins, quartos, e tudo o mais que toparam; mas não encontraram o homem.

— E não o tornaram a ver?

— Nem por sombras.

— E' singular!

— Com que então, não existe indicio por onde se possa desencantar os infames malfeteiros? perguntou Fernando.

— A policia nada sabe, mas páreco-me que fui eu mais feliz do que ella nas minhas investigações.

— E' possível! braderam simultaneamente mãe e filho.

— Esta manhã, depois de ter feito o reconhecimento facultativo, assentei-me n'uma grande poltrona para escrever e assignar o meu depoimento.

« Em primeiro lugar, achei nelle signaes muito recentes dos dedos ensanguentados de algum dos assassinos, que se tinha assentado ali poucas horas antes.

« Acabei de escrever, e tendo-me sujado de tiats, levei a mão á estigeira para tirar o lenço e limpá-me,

quando senti entre as rugas de pelle que cobria a poltrona, um objecto duro, mas pequeno; agarrei-o e vi que era uma linda carteira ou livro de lembranças, de capas perfeitamente bordadas.

« Aquella carteira podia muito bem ser um precioso indicio, e estive para a entregar ao magistrado instructor da causa; fiz porém uma observação que me obrigou a mudar de proposito: Guardai pois o achado no bolso.

Mãe e filho encerraram um no outro com expressão de curiosidade e assombro, e o doutor continuou, dando nova prova de sincera amizade aquella familia:

— Minha querida senhora, disse, com outra pessoa procederia ou menos bruscamente; conheço-a porém e a senhora conhece-me igualmente.

« Sei que é uma mulher forte, como diz a sagrada Escripura, e sabe que estou intimamente ligado á sua familia pelos laços da mais firme amizade.

— Assusta-me, doutor! Acaso o estado de minha filha...

— Nada tem de assustador, dou-lhe a minha palavra de honra. Trata-se, effectivamente, de Amélia; não de saúde, mas sim do seu futuro, e... talvez da sua vida.

— Mas que quer dizer, doutor?

Assim perguntava Fernando que não estava menos assustado do que sua mãe.

Depois de acimar alguns instantes, em guiza de que combata na imaginação um importante plano, disse o doutor:

— Ha quanto tempo admitta o coronel em sua casa?

— O coronel! repetiu a senhora de Bailén.

— Santiago? perguntou Fernando.

— Exacto.

— Mas a que proposito vem agora...

— Vem a proposito do meu achado.

E o doutor tirou de estigeira a carteira de que pouco antes fizera menção.

Era bonita e elegante; na capa estavam bordadas as iniciais S. B. enlaçadas caprichosamente.

Quando o doutor mostrou a carteira á viuva fez esta um gesto que revelou o seu assombro.

Dação do sr. inspector, que me foi communicada pelo sr. thesoureiro ?

Retirar-me, protestando contra o modo porque o thesouro faltava ao seu compromisso.

O sr. Abelardo quer fazer acreditar que, quando o sr. thesoureiro procurou-me para communicar-me a sua determinação, já me havia eu retirado do thesouro.

E' uma falsidade, que o proprio sr. Abelardo jacobino se do denunciar, declarando que o sr. thesoureiro apresentára-me a letra em questão.

Ora, como poderia elle restituir-me a letra, se não me houvesse encontrado no thesouro ?

O sr. inspector, extrahendo a denominação de thesouro, que dei ao facto do não pagamento da letra apresentada, afirma que esse facto verificou-se muitas vezes no passado.

Não é exacto.

Muitas letras foram reformadas na época dos seus vencimentos, sempre, porém, mediante accordo com os seus possuidores.

Deixar de pagar letras no dia dos seus vencimentos, contra a vontade do creador—é novidade, digna, por certo, dos creditos successores da firma Baptista, Brito, & Comp.

E' ainda incorrecto o sr. Abelardo, quando afirma—que a exigencia da nota de apresentação da letra, na propria letra, não é nova.

E' admiravel a coragem com que o sr. inspector procura justificar esta curiosa inovação, lançando-a a cargo da passada administração do thesouro.

Nunca se praticou semelhante despropósito, antes da inauguração de uma regeneração daquelle repartição pela sabedoria jacobina.

Engana-se o sr. inspector quando empresta-me o reocio da insolvabilidade do thesouro. Esse reocio só póe ser attribuido aos arduos da bancarrota da provincia, e não á quem nutre a convicção de que o estado financeiro da provincia é prospera, e desempejado de difficuldade, que só podem crear a incuria e ineptidão dos que se intitulam os regeneradores.

Lembra ainda em perfeito engano o sr. Abelardo de Brito julgando-se autorizado á superintender á seu modo os negocios do thesouro.

O sr. Abelardo é pago por um trabalho que deve desempenhar de conformidade com as prescripções do regulamento da repartição de que é chefe, e tem rigorosa obrigação de prestar contas dos seus actos, que estão sujeitos á censura publica.

Em conclusão, dou ao sr. Abelardo de Brito os meus parabens pelos brilhantes resultados da sua sábia administração, que tem conseguido accumular grandes quantias nos cofres do thesouro, fazendo apenas votos para que esse facto não se dê com prejuizo dos credores que não são pagos.

S. Paulo, 5 de Abril de 1878.

ANTONIO PRADO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 5 de Abril de 1878

Provincia — Em editorial occupa-se das colonias suburbanas desta capital, e diz que em falta de conhecimento directo e miudo, continda á trazer á publico informações estranhas, da pessoa que mostra-se conhecedora do assumpto.

Diz mais, que fez sobre duas séries de informações, contraditorias; umas affirmando as demoras de pagamento, sendo provenientes da circumstancia de não trazerem as contas todos os elementos e formalidades exigidas pela impertinente lei fiscal, outras, contrarias á morosidade da thesouraria. Publica, contudo, as informações, e diz:

Para muito torão ellas sertido, se, por exemplo, conseguirem que o sr. presidente da provincia resolva-se a examinar seriamente a materia, visitando as colonias, vendo as causas pelos proprios olhos, e habilitando-se a julgar com pleno e directo conhecimento dos factos.

Na—Revista dos Jornaes—faz notar que á respeito da assembleia provincial diz o «Correio» justamente o contrario do que diz a «Tribuna». O colloca permite uma pergunta?

—O que diz a «Provincia»?

Tribuna—Sem duvida por ironia, intitula o seu editorial—Diga-se á verdade—. Diz que o sr. Baptista Pereira restabeleceu a «crença na justiça», extinguiu o typo em S. Bernardo, a febre amarella em Santos e Santo Antonio da Cachoeira, etc. Segundo, pois, os senhores da «Tribuna», o sr. Baptista Pereira tem qualidades febrifugas, e poderá, em breve, fazer concorrência ao sulphato de quinina.

E ediga-se a verdade o sr. Baptista Pereira é um grande administrador.

Ahi estão os padrões de sua administração: suspensão de pagamentos, annullação de accordãos da Relação, suspensões de juizes, demissões illegaes, demissões de defuntos, os attentados do S. Bento do Sapucahy, o açoite e tronco em Parahybuana, prisões arbitraras, cidadãos illegalmente forçados a fazer guarda nas codas, e outras «brilhaturas» praticadas pelos delegados nomeados e sustentados pelo sr. Baptista Pereira.

E... toca a musica ! ! ! !

VARIEDADE

O que ha de novo ?

Diz o «Diario do Norte»: «HOMEM DE MELLO» —Publicou-se na Bahia um hymno com este titulo, para canto e piano, e offerecido pela redacção do «Artistas» ao digno presidente daque a provincia.

Como os herdes de Homero lá vai o autor da «Constituinte perante a historia» immortalisar-se nas cantigas populares. Daqui á pouco tocarão os reatejos o hymno —Homem de Mello—.

Diz, porém, o dr. Ferraz, que neste hymno as palavras são do Martins Guimarães e a musica do Al-Bahá....

Roubaram a idéa a d. Gigadas ! ! ! D. Gigadas estava compondo uma «canção» intitulada —Jojóca—. O trabalho está bem adiantado e o abuelico presidente arranjou já uma guitarra e uma capa Almaviva para «cantar» a «barcarolla» nas margens do Tamanduatehy....

Docil ao pedido de Ocelonel, o sr. Jójóca não levou mais ao theatro o sr. Ramos Caréta. Apesar disso, no drama —Amée—, havia um côro,

«Pastai, pastai, minhas cabras ! ! »

e, por uma coincidência, viravam-se os actores para o camarote presidencial.

O capitão Nemo Velhoso protestava, queria ir provocar os artistas e fazer depois o que fez em Jundiáhy — pôr-se ao fresco....

«Pas d'argent, pas de suisses».... Ha um «suíço» de guarda ao thesouro, logo o thesouro tem dinheiro. Eis o que já se sabia antes que o «brilhante» sr. Abelardo viesse declarar em letra redonda.

Como estamos chegados á epocha da grande nacionalização do dr. «Patecoada», ministro da dita, não é de admirar que o poetico sr. Abelardo, nascido nas margens do Paraná, na «hermosa» Corrientes, esteja, de espigarda ao hombro, de sentinella ao thesouro.

Porque não vão para lá as «aúras» do Martinzinho ? ? ?

Consta-nos que a causa do adiamento da eleição senatorial da Bahia, foi o conselho das magicas.

O illustre vinhateiro —Egeria jójóca— considerando que o não menos illustre colloca Martin estava com a candidatura mal segura na provincia, conseguiu por artes de berliques e berloques aquelle adiamento para a apresentação do pantagruellico conselho pela provincia do caruri e vatapé. Dizem que o feliz candidato já começa a lambor os bigodes diante da perspetiva do rega-bofes que o aguarda. Cumprimentos a s. ex....

SECÇÃO JUDICIARIA

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA

AUDIENCIA DE 4 DE ABRIL

Autor, João Leite Penteadó. Réu, José de Souza Teixeira.—Concedeo-se ao advogado do réu os dias da lei por estar enfermo.

Appellante, José Duarte. Appellado, Antonio Oliveira das Almas.—Vista ás partes.

Embargante, União Paulista. Embargado, Antonio Joaquim de Araujo Azevedo.—Desprezados os embargos.

Victor Nothman, autor. José Pascal, réu.—Vista ás partes.

Luiz Gonzaga Pinto da Gama, autor. José Joaquim de Carvalho, réu.—Intimo-se o socio do réu para exhibição da quantia que recebeu de um titulo penhorado.

Companhia Sorocabana, embargante. Pedro Vaz de Almeida, embargado.—Remettam-se os autos ao juiz deprecente para conhecer dos embargos.

Manoel Ferreira Louro Junior, autor. Coronel A. P. Redovaiho, como representante de d. Martinha, réu.—Seja o autor admittido á prestar juramento suppletorio.

Inventariante, d. Francisca Firmina de Rezende. Inventariada, d. Maria da Anuncição Rezende.—Procoda-se á nova avaliação da casa.

Exequente, João Lopes do Nascimento Nobrega. Executado, Veissimo S. Prado.—Mandou-se expedir mandado de penhora em açoes da Companhia Paulista e Oeste.

Exequente, a [Fazenda Nacional Executado, João Ferreira de Abreu, residente em Taubaté.—Accusada a penhora de uma casa [no Tremembé, assignou-se prazo para embargos.

Pinto & Companhia, autor. Jacob Haner, réu.—Accusada a citação para vêr propôr a açao summaria, compareço a parte citada.

Victor Duchein, autor. Sampaio Moreira, réu.—Accusada a citação do réu.

João José Pereira, exequente. José de Souza Teixeira, executado.—Accusada a penhora designou-se prazo para embargos.

Alexandre Sbragia, autor João Carreira, réu.—Accusada a citação para ser proposta a açao, foi assignado termo para contrariedade.

Exequente, Angelo Fonili. Executado, João Rossini & Companhia.—Mandou-se expedir carta precatória para Jundiáhy.

Pinto & Companhia, autor. José Carneiro, réu.—Mandou-se intimar o réu para constituir novo advogado.

NOTICIARIO GERAL

Nova exhibição do proconsul—A energia e vontade do sr. Baptista Pereira não tem limites conhecidos.

Os abusos, as violencias, as infracções da lei nada são para o consignado do sr. Leocicio. A vinda do sr. Baptista Pereira para esta provincia, onde deixára tristes recordações de sua mocidade, fazia supôr que a coragem presidencial não podia subir mais.

Assim porém não foi. Desde que aqui chegou tem a energia do proconsul se desenvolvendo em um crescendo, cujo tipo se: á naturalmente um estouro formidavel, capaz de pela vibração do ar produzir algum terremoto.

Ainda agora scaba o sr. Baptista Pereira de mostrar para quanto presta, mandando que o delegado e subdelegado de S. Bento de Spucachy, representassem contra «os abusos praticados no alto da tribuna» pelo rev. padre Bento Antonio da Souza e Almeida.

Foram pedidas a respeito informações ao dr. chefe de policia e o sr. Baptista Pereira vai naturalmente decretar — ex-informata consciência a suspensão daquelle sacerdote.

Qual o modo porque falta exhibir-se o delegado leociciano ?

Menores vagabundos—As ordens do sr. chefe de policia da corte sobre a capada dos menores e a circular do juiz de orphãos conselheiro Paracaguá relativa a apprehensão das crianças, tem provocado os justos raptos da imprensa daquelle capital.

E' realmente digno de nota que o delegado de um governo que se diz liberal adiantado e que um juiz, membro proeminente desse mesmo partido, estivessem com manifesta infracção das leis a exhorbitar por aquella forma.

O sr. dr. Tito de Mattos deu a senha a sua policia e esta a protexo de caçar vagabundos, vai a torto e a direito descerregando a sua turla sobre as empresas e individuos que lhe são desaffectedos e que tem a seu serviço melhores pobres.

O sr. conselheiro Paracaguá em vez de dar tutor aos orphãos, protegendo-os assim com as sabias medidas estabelecidas na lei, arrega-se em contractor de seus serviços, excede a jurisdicção limitada pela divisão territorial, e impõe aos seus pupillos uma profissão que, com certeza, nem é a mais consentanea com a aptidão dos contractoros, nem é mais lucrativa e moralisadora. E o que faz diante de tudo isto o democrata sr. Lafayette, vendo o modo falso porque os agentes do poder publico executam as leis, que s. exc. como jurista-consulto, tão bem explicou ?

O que pensa o sr. conselheiro ministro da justiça da liberal theoria de seus agentes que substituem a lei por «aos caprichos, e escravizam o cidadão a titulo de libortal-o da ignorancia e do perigo dos vicios da ociosidade ?

O cobra ministro, tendo bebido a agua do Lether, na cadutra da governação, esqueceu as verdadeiras theorias do direito com a mesma facilidade com que o demagogo de hontem prosta-se hoje ante o idolo, que tão asperamente invocára.

E quem ainda que se acredite na sinceridade dessa politica regeneradora.

Pelo dedo se conhece o gigante—O sr. Baptista Pereira para accentuar bem os seus arrufos com a assembleia provincial, não consentiu que até o presente fossem pagos os srs. deputados, muitos dos quaes residem fóra da capital e já se retiraram.

Como é nobre e elevada esta guerra do presidente. Como é mesquinho o espirito que engendra tais concepções.

Estrada Bragantina —Consta-nos que foi hoje assignado o contrato para a construção desta estrada com a associação de engenheiros civis, sob a firma Salles, Figueiredo & C.ª

O Constitucional —Este periodico organo do Club Constitucional Academico que conta já cinco annos publicou o seu 1.º numero do presente anno.

São seus redactores os senhores: Alfredo Rocha (redactor chefe); Tristão da Fonseca; Manoel Corrêa Dias; Eduardo de Camargo; Henrique Graça; Cardoso da Mello; Benedicto Philadelpho; Eduardo Prado; Bulhões Carvalho.

A distincta redacção deu mais uma prova de seu talento. O artigo editorialmente scripto, defende a monarchia e em a unica fórma de governo capaz de felicitar o paiz; profliga a mudança de situação e considera-a justamente como compromettedo-a da estabilidade da monarchia e das nossas instituições.

Heltor Guido escreve um mimoso folhetim e os srs. Cardoso de Mello e Henrique Graça dois brilhantes artigos em defesa das idéas conservadoras.

Na parte litteraria Affonso Celso e Theophilo traduzem como soem fazer, um numero do Intermezzo.

O olhar de gelo é o significativo titulo de uma poesia de Affonso Celso—Elevação e ternura no sentimento, correção e harmonia na fórma, reune nessa poesia a talento do poeta.

Vergiss-mein-nicht é o titulo de uma traducção de Alfredo de Musset, do nosso joveo amigo Izias de Almeida. E' primorosa a traducção; versos harmoniosos, e naturalidade perfeita.

Sigua-se ignotas como um notavel artigo sobre as incoherencias liberas. Cita opiniões contradictorias de todos os chefes liberais e chega á esta conclusão: «O partido liberal tem duas opiniões, uma para quando governa, outra para quando está em opposição.»

Fez um convite aos academicos do Club Liberal para uma discussão que estimaremos muito ver travada.

Traz mais um profundo e judicioso artigo sobre o livro de Victor Hugo—Historia de um crime e a chronica.

Cumprimentamos a redacção do Constitucional e saudamos os nossos joveos correligionarios pelo brilhantismo com que pugnam pela causa conservadora.

O sr. conselheiro Furtado—O advogado J. E. Ribeiro de Campos, n'uma correspondencia inserta no «Diario de Santos», de 5 da corrente, diz que vai responsabilisar o sr. conselheiro Furtado por actos praticados em Santos, quando, na qualidade de chefe de policia, procedia s. ex. á um inquerito sobre o roubo da alfandega.

Larga !! Larga !! —No jornal da rua do Jogo da Bola lê-se o seguinte:

«Inscrição quinta—Junto á uma igreja desta capital, encontra-se uma caixa de esmolas para as almas, em que se lê a seguinte inscripção: «O' vos que andais viajando; olhae que estamos penando».

Consta que o autor da inscripção é um dos redactores do «Correio Paulistano».

Na «Justicia», de Coimbra, de 12 de Março, lê-se: « Nas vendas de Oliveira, estrada do Vizeu á Silgueiros, encontra-se o seguinte letreiro, gravado n'uma pedra d'almas, que estão gemendo entre illugas de fogo de almagre e um oceano de óca: «Ovos que indo passando lebraivos de nós, istemos penando.»

P. N. A. M. 1877. Consta que o artista é membro da commissão da reforma da orthographia.

Ora, o litterato de Obidos furta a pilheria e a mutila !

Quer um conselho ? Para outra vez faça espirito por conta propria; porque quem o alheio veste, na praça o despe....

O sr. duque de Caxias—Diz o Jornal do Commercio de 4: «E'nos sobremodo agradavel communicar aos nossos leitores que o sr. Duque de Caxias tom contínuo a experimentar sensiveis melhoras em sua saude».

Chegada—O Piracicabano de 3 do corrente dá noticia do regresso do nosso illustre amigo dr. Estavão de Rezende áquelle cidade.

Actos da presidencia—Em 2 do corrente foram nomeados:

Promotor publico da Botucatu, o bacharel José Estavão Peixoto de Mello. 3.º suppleto do juiz municipal e de orphãos de Lençóes, Guilherme e Rodrigues Duarte. 3.º dilo, do do Rio Novo, Manuel Leopoldo de Oliveira.

Theatro S. José—A companhia dramatica do sr. Guilherme da Silveira, representa hoje pela 1.ª vez n'aquelle theatro, o drama sacro, de grande apparato, em 3 actos e 12 quadros, e ornado de musica—Santa Iria.

Consta-nos achar-se montada, esta peça com todo o capricho, e pois de esperar que haja avultada concorrência.

Vapor Piracicaba—Do «Piracicabano» extrahimos o seguinte:

«Segue hoje para o porto de Lençóes o vapor «Piracicaba», levando diversas cargas para algumas estações da linha, e 7 passageiros para o porto de Santa Maria.»

«Revista Illustrada»—Recebemos o n.º 105 deste interessante jornal.

Além da espirituosa e costumada critica, abrilhanta suas columnas com duas bem acabadas gravuras—o professor C. F. Harth—e o conselheiro Nabuco de Araujo.

Agradecemos a obsequiosa offerta.

Hospital de variolesos—Dia 4:

Table with 2 columns: Existiam, Entraram, Sahiram, Ficam, Em tratamento, Em convalescença. Values: 16, 2, 3, 15, 6, 9.

Cobrança da divida netiva — A commissão de syndicaancia da divida activa fez publicar o seguinte edital:

De ordem de s. ex. o sr. ministro da fazenda, declara a commissão de syndicaancia da divida activa que fica prorrogado por quinze dias a contar de hoje, para os devedores que residirem nesta capital, por triuta para os das provincias, e sessenta para os que estiverem em paizes estrangeiros, o prazo marcado para o pagamento dos emolumentos de concessão e a titulos honorificos, e outros impostos não sujeitos ao lançamento. Rio, 3 de Março de 1878.

Suicidio — Lê-se na Gazeta de Noticias de 4: «Suicidou-se hontem a bordo da barca «Quarta» que, ás 10 1/2 horas da noite, f. zia a viagem da Niotheroy para esta Corte, um moço, de 20 annos aproximadamente, o que se suppõe ser Christiano Dexheimer, irmão do sr. Lourenço Dexheimer, estabelecido com casa do commissões na rua d. S. Pedro n.º 1 B.

Tendo-se chegado para a borda da tolda disparou um tiro de revolver na bocca, cahindo immediatamente, não para o mar, como parecia ser sua intenção, mas para o interior da barca.

Ao ruido do corpo cahindo no chão, acudiram os passageiros, encontrando-o já morto.

Chegada a barca a Niotheroy, o capitão Deschamp e um inspector do quartelão, fizeram transportar o cadáver para terra, onde o sr. subdelegado procedendo ao respectivo exame encontrou nos bolsos do suicida uma carteira com diversas cartões da casa de commissões acima mencionada, quatro ballas de revolver, alguns spontaneamente commerciaes e 1800 em moeda.

O corpo foi transportado para a casa de saude de S. João Baptista, onde devia proceder-se a corpo de delicto.

Campinas—Da Gazeta de hontem tiramos as seguintes noticias:

—A companhia dramatica do sr. Guilherme da Silveira que está em S. Paulo deve chegar a esta cidade na proxima segunda-feira.

—Acha-se já entre nós o distincto artista sr. Dias Braga affm do contractor o theatro.

A estrêa da companhia deve ser pois na terça-feira. Amanhã será annunciado o drama.

—Fallou ante-hontem nesta cidade, de fabre perniciosa, a sra. d. Francisca Maria de Oliveira, esposa do fazendeiro deste municipio sr. Vicente Ferrel de Camargo Paes.

O enterramento da virtuosa senhora realhou-se hontem, tendo a elle comparecido avultado numero de pessoas.

Aposentadoria — Lê-se na Gazeta de Noticias:

O sr. conselheiro Lourenço José de Silva Santiago trata de sua aposentadoria no lugar de ministro do supremo tribunal da justiça. S. Ex. será substituido pelo sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, como o mais antigo e que está com exercicio na relação do Recife.

Anecdota—Um hespanhol desafiado para um duello compareço ao lugar designado.—Ahi chegado cahiu um grande temporal havendo até um pequeno tremor de terra.

—Que tienes tierra, diz o compatriota de d. Gigadas, mi lucha no es contigo ! !

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 3: O menor Francisco, 13 mezes, filho de Claudino José Ribeiro. Ataque de bixas.

O menor Henrique, 18 mezes, filho natural de Barbara Leite Penteadó, solteira. Enterito.

O menor Clotilde, 17 mezes, filha de Joaquim Barbosa Guimarães e d. Rosa Maraglano Guimarães. Desenteria.

Dia 4: João Carlos de Silva Moraes, 46 annos, casado, fallecido no hospital da misericordia. Lezão cardiaca.

O menor Pedro, 17 mezes, filho de Antonia Maria de Alcantara, viuva. Enterito-collito.

D. Miquelina Taques Alvim, 47 annos, casada com o sr. Francisco Taques Alvim. Febre typhoide.

Joseph de Tel, 60 annos, viuva, fallecida no hospital da misericordia. Lezão cardiaca.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 5 de Abril:

O mercado continúa paralyzado, havendo apenas procura para pequenos lotes de caffès finos.

Entraram á 4—217,540 kilos. Desde o dia 1.º—932,780 kilos.

Existencia—146,000 saccas.
Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente—3,886 saccas.

Mercado do Rio

4 de Abril:

Café, vendas—4,000 saccas.
Preços os mesmos.
Existencia—122,000 saccas.
Cambio sobre Londres, bancario 22 7/8 d.
particular 23 d.
sobre Paris bancario 418 rs.
sobre Paris 410 rs. particular.

Mercado de S. Paulo

GENÉRIOS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇOS	
			cada 15 kilogr.	50 litros.
Café	1.240	Kilogrammas.	105000	58000
Toucinho	1.100	Litros	38000	28560
Arroz	3.200		33000	88000
Latainha	2.800		23000	73000
Lata doce	3.500		8500	8500
Fariinha	7.800		3500	3500
Dita de milho	3.800		3500	3500
Feijão	300	Cargas	3500	3500
Fubá	200	Cada uma	3500	3500
Milho		Cada uma	3500	3500
Povinho		Duzia	3500	3500
Alpim		Cada um	3500	3500
Cará		Duzia	3500	3500
Gallinhas		Cada um	3500	3500
Leitões			3500	3500
Ovos			3500	3500
Queijos			3500	3500

EDITAL

De ordem da camara municipal desta capital, e para conhecimento de quem interessar, faço publico que foi entregue no deposito municipal, sito á rua da estação da estrada de ferro inglesa, um macho eor pello de rato, desferado dos quatro pés, altura regular; chamo portanto quem julgar-se com direito ao mesmo, fazer sua reclamação no prazo improrogavel de 3 dias, afim de pagar a multa, e despezas do deposito, findo esse prazo será o mesmo posto em hasta publica para fiel observancia do § 1.º do art. 53 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo 4 de Abril de 1878.
O fiscal do districto do norte da Sé, encarregado das freguezias de Santa Efigenia e Consolação
João Antonio de Azevedo. 3-2

A ÚLTIMA HORA

PARIZ, de Abril.
Foram suspensas hoje as sessões do parlamento por causa das festas da paschoa.
Devem realizar-se no dia 29 do corrente.
—As notietas trazidas pelos jornaes da corte, são destituidas de interesse.

ANNUNCIOS

Declaração

Os abaixo assignados tendo passado uma procuração a favor de João da C. A. M. Ferrolho, encarregado-o da cobrança de diversas dividas, cuja procuração foi assignada pelos socios Alexandre J. da S. Guimarães; e José Manoel de Andrade, deixando de assignar o socio Francisco Xavier da Cunha Barreto, por não se achar presente. Declaram, os abaixo assignados, sem effeito a dita procuração passada ao sr. Ferrolho; tanto porque elle até hoje não tem dado razão de si relativamente a conclusão de tal cobrança, como porque, fica desta data em diante encarregado dellas o socio Barreto.
Protestam por tanto, contra todos os actos praticados pelo sr. Ferrolho, em relação a firma abaixo, desta data em diante; assim como, de haverem pelos meios legaes a cobrança de suas contas de quota do direito fôr.
S. Paulo, 5 de Abril de 1878.
Alexandre Guimarães & C.ª 3-1

VENDE-SE uma grande casa do sobrado, tendo um grande quintal, cuja casa accomoda uma numerosa familia, sita na travessa de Santa Thereza. Para tratar no largo do Collegio n. 6 A. 3-1

Chacara

Precisa-se alugar ou comprar uma. Com bom quintal, para informações.
RUA DA IMPERATRIZ N. 17. 4-1

Escrava

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar, na rua do Carmo n. 79. 3-3

S. PAULO
CASA A. L. GARRAUX & C.ª
38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, a aguarella etc.</i></p> <p>ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc.</i></p> <p>BARRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias.</i></p>	<p>ADORNOS DE SALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADÓRES (Buffets de salão) riquissimos. LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX DE DAME)</p> <p>PRATELEIRAS de fantasia <i>Cabe - pates et table - guichet</i></p> <p>MOXOS PARA PIANO (Chiffoniers, etc.) E Mais objectas de gostos <i>elegantissimos</i></p>
--	--

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Refinação de assucar

Scuvero Eurico

37-Rua do Imperador-37

Grande sortimento de assucar superior, que se venderá pelos preços seguintes:

- 1.ª Qualidade-6U960 15 kilos
- 2.ª Dita-5U600 15 kilos
- 3.ª Dita-5U000 15 kilos

Mas só á dinheiro á vista.

Drogaria central homoeopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13.

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos
DE JAMES EPPS E C.ª

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se globulos, medicamentos em avulso dos mais cancos, pelo preço das pharmacias da corte. completo sortimento de carteiros para tinturari, eidos e estudados—indigenas, exóticos a americanos para o uso dos amantes da homoeopathia.

Aviso importante

Tendo ouvido dizer que muitas pessoas não mandavam tirar os callos por ser os preços altos, resolvi pôr as minhas operações do modo seguinte:
Quem tiver um cello pagará 38000
De 2 e 5, pagará 28500
De 6 a 10, pagará 18500.
Tambem faz assignatura por mez, muito barato, e empre que houver a menor dór não se paga nada.
Henrique Molina, Callista
Rua da Boa-Vista n. 73
S. PAULO. 6-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.
Loja do Pombó—rua da Imperatriz n. 1 B.
Caixinhas a 18000 rs. 100-84

ATENÇÃO

Cura radical e rapida da gonorrhéa. Remedio do dr. Engler.
Acha-se á venda em casa de Fonseca e Kibel, rua Direita n. 44
Pharmacia Ypiranga 12-7

Confraria das Dóres

Pelo consistorio da confraria de Nossa Senhora das Dóres da Sé Cathedral se faz saber aos irmãos e devotos, que amanhã, sabado 5 do corrente, começará o setenario ás 5 horas da tarde, e que a festa será na sexta-feira de Triumpho, 12 do corrente, na forma do compromisso.
Os irmãos thesoureiro e secretario estarão presentes para receberem os annues e joias.
S. Paulo, 5 de Abril de 1878.

Casas

Vendem-se as duas da rua do Ypiranga n. 17 e 19, fazendo frente com outra rua, pelos fundos estas casas podem ficar em uma só por meio de uma porta, ficando assim com excellentes commodos para numerosa familia; tem boa agua canalhada na cozinha, quarto de banho e diversas torneiras no quintal. Para ver e tratar nas mesmas casas a qualquer hora com Joaquim de Oliveira Andrade. 0-1

AVISO
Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58
Retratos a 5:000 rs. a duzia

Tendo o proprietario deste estabelecimento de ir a Paris estudar os progressos de sua arte; participa que só trabalhará em seu estabelecimento até 15 de Abril proximo futuro, reabrindo-o em Novembro ou Dezembro do corrente anno. 10-9

D. Carolina Xavier Pinheiro, d. Clara Bueno Peixoto Gomide, o dr. Theodoro Reichert e seus filhos, irmã, enxada, e sobrinhas da fallecida d. Francisca Xavier de Oliveira, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio, e convidam seus amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que será celebrada no dia 6 do corrente na igreja do Rosario ás 8 e meia horas da manhã.
S. Paulo, 3 de Abril de 1878. 3-3

Tratamento DA MORPHÉA

O medico C. P. Etchecon participa ao publico que fez um remedio so qual aquella terrivel molestia, seja hereditaria ou adquirida por outros meios, obedece, recorrendo a elle logo que appareçam os primeiros symptomas.
Declara tambem que acerta toda e qualquer condição para salvar o infeliz que fôr atacado daquelle mal.
Desde 1848 nunca foi desmentida a efficacia daquelle remedio, usando-se da seguinte maneira:
Tomando das pilulas n. 4, 3 de noite e 5 de manhã. Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-ha que o seu effeito é bom e não pernicioso.
Custo de uma caixa—68000.
Recebe escravos em tratamento, constando que a molestia esteja no primeiro gráo e só com as manchas.
Se o escravo satar—100000. Se não satar não cobrará nada.

O C. P. Etchecon.
N. B.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento deste hediondo mal, e o seu legitimo preservativo.
Toda a pessoa que se reconhecer com o mal deve procurar esta abençoada medicina, e tomar 4 pilulas á noite, e 6 pela manhã.
Os fazendeiros poderão salvar os seus escravos e sem dieta, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo.
Os filhos dos morpheticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca soffrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantados viverão ainda longos annos, e neste caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã; durante 60 dias, com um dia de falia, podendo depois da maneira que lhe convier, comando e bebendo do que apeteecer. Cada boccota 58000 rs.
Depositarios:
S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, da Provincia.
Campinas—Typographia da Gazeta.
Rio-Claro—O sr. José Joaquim do SA.
Pirassununga—Rvd. Vigario.
Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva.
Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares.
Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehi, rua da Boa-Vista

Chegaram

mais as seguitos e novas composições do distincto pianista
DR. CARDOSO DE MENEZES
Quando nós nos juntamos, pintemos...
linda e engraçada polka-lundu.
Não tem nome... polka-lundu
A venda no deposito de pianos e musicas de H. L. Levy
34-RUA DA IMPERATRIZ-34 3-2



GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA.

Vende por atacado e a varejo

PEDRO BOURCADE,

35, Rua da Imperatriz, 35.

tem a honra de participar á seus amigos e freguezes, que acaba de chegar para sua casa um habilissimo contra-mestre, o qual desde já acha-se á disposição dos freguezes. A pericia e habilidade deste empregado permite ao anunciante de rivalisar com as primeiras casas da Côrte e não ter rival na Provincia.

Promptidão, elegancia e barateza.

15-10

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa

Em Campinas

CASA FIEIAL

EM S. PAULO

55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor.

Casas e chalets

O estabelecimento do Bom Retiro, com olaria a vapor, fabrica de pedra artificial e ladrilhos mosaicos, de louça e esculptura em barro, dispondo de todos os materiais necessarios para construcções, encarrega-se de edificar casas e chalets, tanto nesta cidade como em qualquer localidade da provincia, onde chegue a estrada de ferro, com reconhecida vantagem para os pretendentes.

Tambem fornece as plantas, que estão a cargo do sr. Charles Peyrouton, distincto architecto francez, conjuntamente com a direcção das obras.

Trata-se com Ribeiro & Riesenborg, bairro da Luz.

20-8

ATTENÇÃO

No pateo do Collegio n. 8, escritório, ou rua Nova de S. José n. 29, chacara, se incumbem de vender predios e escravos, mediante commissão e compram-se por preços rasoveis. Incumbem-se tambem de cobranças judiciais, ou amigaveis, dentro da capital, etc., etc.

10-5

Preceia-se de bons officios e alfaiates. Paga-se bem

5-3

Raro e extraordinario

Leilão de livros

Especial em Direito

ROBERTO TAVARES

FARA

Terça-feira 9 do corrente

A'S 4 HORAS DA TARDE

Um unico e extraordinario leilão de livro que pertence a um abalizado jurisconsulto já fallecido, e cuja Bibliotheca foi considerada, modelo e sem rival.

Ha nesta grande venda

obras rarissimas, exemplares unicos, e livros cuja antiguidade vae a seculos como se póde verificar, sendo todas de Praxistas de nomeada; livros de todas as materias de direito em suas multiplas ramificações, autores estrangeiros de diversos paizes, collecções de leis e decisões do Imperio, anuarios, obras de autores celebres, mais procurados, etc., etc. Litteratura, etc.

O catalogo

que se distribuirá no dia dará melhor conceito deste afamado leilão que deve ser concorrido em razão de sua especialidade

Terá lugar o leilão á rua dalmperatriz, 32.

4-2

Aviso

Camorati Ciriaco vende a Carlos Eichler seu estabelecimento do Hotel Ypiranga, sito á rua Alegre n. 7, livre e desembarçado de qualquer onus.

S. Paulo, 3 de Abril de 1878.

Camorati Ciriaco.

3-3

VENDE-SE por commodo preço um escravo, preto, de 45 annos mais ou menos, excellente official de pedreiro. Trata-se á rua de Constitução n. 3 C. 32

José Augusto Soares, manda celebrar uma missa por alma do seu fallecido empregado e amigo João Gerraux, sabbado 6 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo, 7.º dia do seu fallecimento. Convida portanto os parentes e amigos do mesmo finado para este acto de religião.

2-2

Escravo

Vende-se um, na rua 25 de Março n. 57.

7-2

Pedra Artificial

Com privilegio para esta provincia por decreto sob n. 6,339

Tendo feito modernamente grande aperfeiçoamento neste material, como se prova pelas casas dos srs. drs. Clemente Falcão de Souza Filho, commandador José Maria Gavião Peixoto, novo edificio da assembleia (antiga Cadés), e outras muitas obras, chama-se a attenção dos srs. proprietarios e constructores para visitem este estabelecimento, onde encontrarão á venda toda a sorta de ornamentações para edificios, com grande redução de preços á saber:

Batentes para portas e janelas, de diversos dezechos.

Soccos e soleiras.

Escadas com ou sem corrimão.

Pilastras e columnas, com seus competentes capitels.

Cimelhas com architrave e friso.

Platibandas com balustradas, pedestaes e corrimão.

Gradis para jardins, de lindos modelos.

Pilastras para portão.

Pedras guitas para calçadas, de diversas dimensões e preços.

Ladrilhos mosaicos, imitação marmore e mais forte que este, de diversas cores e dezechos.

Ladrilhos brancos para terreiros de café.

Tumulos e gradis para os mesmos.

E grande variedade de artefactos, que seria difficult enumerar.

Encarrega-se de construcção de qualquer obra, ate onde chegar a estrada de ferro, e aprontam tambem as plantas.

Olaria do Dom Retiro do Ribeiro & Riezemborg, Bairro da Luz.

15

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escritorio deste jornal a 3000 o exemplar.

Theatro S. José

Companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara da côrte

DIRECIDA PELO ARTISTA

GUILHERME DA SILVEIRA

HOJE

Sabbado 6 do corrente

Dois ultimos espectaculos

NOVIDADE

Primeira representação do drama sacro, de grande aprato em 3 actos e 12 quadros, ornado de cores, original do notavel escriptor portuguez A. Cezar de Vasconcellos:

SANTA IRIA

Personagens sobrenaturaes

RAPHAEL, o anjo bom—D. Luiza

ASRAEL, o máo anjo—Sr. Ferreira

Personagens

IRIA - - - - - D. ISMENIA

Castinaldo, conde governador

de Nabancia - - - - - Sr. Lisboa

Britaldo, Tiuphado do exercito godo - - - - - Sr. Alfredo

Alão, chefe dos Herminios - Domingos Braga

Remizio, mestre das novicias - Sr. G. da Silveira

Celio, abade dos monges de

Val-flor - - - - - Sr. Joaquim Augusto

Hermizio, Pracor godo - - - - - Sr. Fernando

Julia, abadesa das monjas

de Olivraes - - - - - D. Josephina

Hertruda, serva das monjas - D. Ignez

Um guerreiro - - - - - Sr. Marques

Um morgo - - - - - Sr. Antonio

Cavalheiros godos, monges, Irmãos, meninos do

côro, povo, guerreiros Herminios, etc. etc.

A acção passa-se em Nabancia (hoje villa de Thomar em Portugal) no anno 653 da era christã,

reinando Recemwido, rei dos godos.

Titulos dos quadros

1.º quadro—O pacto infernal.

2.º quadro—A tentação.

3.º quadro—A cruz e a espada.

4.º quadro—A paixão sacrilega.

5.º quadro—A inspirada.

6.º quadro—Milagre de Santa Iria

7.º quadro—O inferno.

8.º quadro—O julgamento.

9.º quadro—O anjo e o demónio.

10.º quadro—As minas de ouro.

11.º quadro—Triumpho de Arael

12.º quadro—O reino dos Céus.

Musica de Canepa

Os bilhetes no bilheteiro do theatro

A's 8 e um quarto.

AVISO

Tem lugar esta semana os ultimos espectaculos antes da partida da companhia para Campinas. Na volta a esta cidade, representará as peças que já annunciou e mais as seguintes: —Judá, do Pinheiro Chagas—O galé ou o n. 47—Noites da India—O papa Xisto V—Pastora dos Alpes—Rosa Michel—Madeiroiselle 36 virtudes, e algumas outras do repertorio.

Typ. do Correio Paulistano

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de machinas para a agricultura e industria tem em seu deposito de Campinas, á disposição dos srs. fazendeiros e do publico, diversas machinas de vapor do afamado fabricante Clayton, e vendem pelos preços da fabrica, com o acrescimo das despesas.

Tem tambem bombas para incendios, poços de qualquer profundidade, pomares, jardins, machinas de vapor etc., e bem assim encanamentos para agua.

Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito rasoveis.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. Cruz.